

Veja só quem acompanha Sarney à China

O presidente José Sarney embarca amanhã para a China, levando em sua comitiva algumas companhias no mínimo intrigantes. É o caso de seu amigo pessoal Marcos Vilaça e de Elvia Castelo Branco, mulher de um outro antigo companheiro do presidente, o jornalista Carlos Castelo Branco. Corre que Marcos e Elvia são ministros do Tribunal de Contas da União. E, por razões éticas, eles deveriam recusar-se a integrar a comitiva presidencial, cujas despesas, por lei, são exatamente submetidas à sua apreciação.

Uma outra situação curiosa foi criada pela atriz Lucélia Santos. Ela ficou muito famosa na China após a exibição da novela Escrava Isaura, da Rede Globo. Só que Lucélia recusou-se a integrar a comitiva oficial, mas mesmo assim estará naquele país. Ela embarca em avião comercial, com as despesas todas pagas pelo governo.

Por sua vez, o líder do PTB na Câmara, deputado Gastone Righi, fez questão de justificar por que aceitara o convite para acompa-

ñar o presidente na China. Explicou que Sarney o convidara para sua recente viagem aos Estados Unidos, mas teve que recusar por causa dos trabalhos da Constituinte. Ao que sabe os trabalhos continuam.

Nestes últimos dias, o presidente Sarney reduziu as audiências para poder preparar os discursos e estudar os acordos de cooperação que assinará em Pequim. Ontem, ele recebeu uma delegação de oito membros do Partido Comunista chinês, numa visita de cortesia que serviu para se discutir a importância dos oito acordos que serão firmados pelos dois governos. O principal estabelece a criação e lançamento conjunto de dois satélites de sensoriamento remoto, em 1922 e 1994, ao custo de 150 milhões de dólares — 45 milhões a serem desembolsados pelo Brasil. O presidente Sarney embarca amanhã, com escala em Manaus e pernoite em Los Angeles (EUA). Dali segue para Pequim, com chegada prevista para domingo. No dia 10 de julho ele estará de volta a Brasília.